

A FERRAMENTA *PADLET* COMO MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUA INGLESA E INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO CULTURAL

Lara Maria Borges Menezes¹
Larisse Carvalho de Oliveira²

INTRODUÇÃO

A educação, uma das áreas sociais mais importantes, está sempre em constante debate a fim de buscar melhorias que englobem e favoreçam todos os que se fazem presente na sua efetivação. Quando voltamos os olhares à educação envolvendo o ensino de línguas, para o interesse dessa pesquisa, a língua inglesa, é possível notar que o ensino ainda é voltado majoritariamente para uma metodologia demasiadamente expositiva e encabeçada nos preceitos e padrões de cultura e estilo de vida norte-americanos. Portanto, urge a necessidade de pensar em materiais didáticos que proporcionem aulas onde o aluno consiga enxergar finalidade e identificação aliada aos seus conhecimentos de vida.

O presente trabalho apresenta como objetivo geral: analisar a utilização do *Padlet* a partir do seu potencial pedagógico. Como objetivos específicos, possui: criar um mural no *Padlet* utilizando conteúdos em língua inglesa e elementos culturais da região do Cariri; relacionar os elementos que constituem o material ao conceito do letramento digital; sugerir formas de incluir esse material na educação básica no que tange o ensino do inglês. A justificativa para delimitação da pesquisa se dá na necessidade de implementação de alternativas ao ensino de línguas no contexto das escolas públicas brasileiras. O imediatismo em que os alunos se encontram inseridos, a falta de recursos de qualidade e investimentos na área tornam necessários que professores e pesquisadores recorram a ferramentas gratuitas e de fácil disponibilidade para contribuir e alcançar uma educação para todos.

1 METODOLOGIA

A metodologia se encaixa como teórica, pois, selecionamos os estudos que ajudaram a suportar o *corpus* da pesquisa e nortearam o presente estudo e netnográfica quando analisamos o perfil dos usuários da internet conforme a série escolar, no caso, o sétimo ano. Analisamos também a comunidade do *Padlet*, como funciona a interação naquele ambiente e a sua repercussão ao longo dos anos como ferramenta educacional. Foi importante selecionar essas referências para proporcionar um material que atenda às necessidades dos professores e estudantes da região do Cariri. Ainda, chegamos a essas referências através da delimitação da pesquisa e do propósito do presente estudo. Devido o tempo de duração da pesquisa, elaboramos materiais para o sétimo ano, todavia, não descartamos a possibilidade de expandi-los para outras séries futuramente.

O material para análise foi obtido através da documentação indireta, isto é, um estudo bibliográfico minucioso dos autores selecionados. O documento produzido através da ferramenta do *Padlet* foi criado pelas autoras da pesquisa visando atender

¹ Acadêmica do Curso de Letras - Inglês VII/2023. Bolsista. Universidade Regional do Cariri. lara.maria@urca.com

² Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará. Orientadora. Professora do Curso de Letras - Inglês da Universidade Regional do Cariri. larisse.carvalho@urca.br

os objetivos e propósitos com os quais a pesquisa se compromete. Para criar o documento disponível na plataforma, com base na análise do perfil dos alunos, selecionamos conteúdos da língua inglesa que constam na matriz curricular do sétimo ano do ensino fundamental II, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). Em seguida, escolhemos os elementos visuais e textuais que mais se adéquam à realidade vivida pelos alunos da região.

O método utilizado foi o indutivo que parte da observação de fatos da realidade concreta visando causas que desejamos conhecer (Prodanov e Freitas, 2013). O procedimento adotado foi o comparativo-experimental. Comparamos os resultados da interação de uma aula de inglês com todos os aparatos visuais e educativos que estão presentes no *Padlet* com a realidade de uma aula demasiada tradicional e expositiva, completamente descontextualizada da realidade do aluno. Encaixamos como experimental quando propomos uma hipótese da utilização do *Padlet* como material didático e pretendemos resolvê-la a partir da experiência de experimentação ao utilizar a referida plataforma, selecionando os materiais e conteúdos adequados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta seção, descrevemos a perspectiva teórica que fundamenta o presente estudo. A delimitação do tema da pesquisa aconteceu frente a necessidade de buscar opções viáveis para professores de inglês da educação básica para melhorar e atender às exigências e particularidades de seus alunos no processo de ensino-aprendizagem da referida língua. Iniciamos então a análise ao elencarmos o *Padlet* como possível ferramenta auxiliadora desse processo. Como afirma Santos e Ribeiro Júnior (2021), hoje é possível contar com a tela digital como suporte de escrita, corroborando para o surgimento de novos gêneros digitais. Ainda, pode-se acrescentar, que essas tecnologias permitem também o exercício da leitura, escuta e até a fala para estudantes do idioma. Após selecionarmos a ferramenta que trabalharíamos, pensamos que forma ela poderia ser utilizada no âmbito educacional. Selecionamos a série do sétimo ano para montarmos o material experimental e em seguida os conteúdos que seriam contemplados no *Padlet*, como vocabulários de comidas regionais, preposições e *Wh questions*. Consecutivamente, elaboramos a parte visual do projeto a fim de que ele se torne atrativo e de fácil manuseio tanto para o discente quanto para o docente. Aliamos esses conteúdos à região onde reside o estudante alvo do material, no caso, a região do Cariri no estado do Ceará. Esse fator permite que o estudante relacione o estudo do idioma contextualizado à algo que faz parte do seu convívio – a região onde vive.

O *Padlet*, segundo Maia (2022), é uma ferramenta colaborativa que permite o usuário elaborar um mural temático do tópico que desejar. O ponto positivo de utilizar uma ferramenta deste porte em sala de aula é que além dos alunos possuírem acesso ao *Padlet* do professor, eles também poderão criar até três murais gratuitos e compreender na prática como funciona esse processo. Desde a criação da conta até a finalização, elaboração de recursos para o mural, seleção de informações e compartilhamento da página. Essa perspectiva propicia a autonomia dos estudantes, eles possuem voz dentro do seu próprio processo de aprendizagem. Buscamos também relacionar esses processos ao letramento digital (Rojo, 2007), assim como a construção e a inserção dos pré-adolescentes na comunidade a partir de práticas que exercitem sua autonomia, pensamento crítico e criatividade,

Penso que é papel do professor, com o devido apoio pedagógico, ensinar o aluno a aprender. E ressalvo que a independência do aprendiz não significa

a eliminação ou anulação do docente, pelo contrário, se bem sucedida a experiência, ambos passam a ser colaboradores entre si. (Gianini, 2017, p. 4)

Ao contemplar as práticas de letramento envolvendo o *Padlet* como possibilidade para a introdução desses alunos como sujeitos cientes da sua posição na sociedade, sugerimos que, no ambiente escolar, essas práticas de letramento sejam realizadas como atividades sociais contextualizadas com a realidade do aluno, que ele enxergue propósito naquilo que está sendo estudado, como diz Souza e Pires (2021) em seus estudos acerca da utilização de plataformas digitais. Assim, é possível perceber que essa plataforma vem tomando proporções significativas quando o assunto é letramento digital em língua inglesa. Nas próximas seções discutiremos os pormenores envolvendo o impacto e os resultados do *Padlet*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *Padlet* pode proporcionar experiências com os alunos que escapem do usual, proporcionando aulas mais dinâmicas e menos expositivas. É importante pensar também que alguns alunos não participarão ou não gostarão do que o professor está propondo, mesmo que a atividade se encontre inserida no ambiente virtual. É preciso então analisar se a atividade proposta é coerente com a realidade daquele aluno e se está adequada ao nível do discente - nem muito fácil para que ele se entedie ou demasiadamente difícil a ponto dele se desmotivar e desistir da atividade. Outros fatores extraescolares podem interferir na realização da atividade e precisam ser avaliados para que o aluno continue tendo acesso a essa oportunidade de contato com a língua inglesa. Obtivemos como resultado um mural no *Padlet* construído a partir de elementos culturais e sociais característicos da região do Cariri, voltados para alunos do sétimo ano das escolas públicas das cidades que compõem essa região. Ao trabalharmos a cultura caririense no âmbito virtual aliado aos recursos visuais (imagens, infográficos), textuais (informações, tirinhas) e sonoros (músicas e áudios), *hiperlinks*, propomos uma experiência multiletrada quando colocamos o aluno à disposição de diferentes formas de leituras.



Ilustração 1: Mural no Padlet

(<https://padlet.com/laramaria3/english-lessons-7th-grade-ix34rnpq5cmm73da>)

Fonte: Produção da pesquisadora.

O reconhecimento imediato de elementos que ele conhece bem pode provocar mais interesse em aprender a língua, diferentemente de materiais de estudo genéricos que apresentam uma realidade desconexa do aluno brasileiro, como, por exemplo, ensinar a um aluno que vive no sertão brasileiro sobre a neve é proporcionar uma utopia de aprendizagem que pode dar a ideia de inalcançável para aquele sujeito.

A contextualização permite que o aluno veja que o conhecimento está muito próximo dele em seu dia a dia e é interessante que perceba a funcionalidade do aprendido na sala de aula no seu cotidiano. É preciso aproximar o máximo possível o conhecimento e a vida social do aluno. (Santos; Silva e Antero, 2015, p. 6)

Sabemos, que a educação pública brasileira, que deveria atender a todos e propiciar qualidade de ensino, apresenta alguns percalços que precisam de atenção. A desvalorização docente, que muitas vezes leva os professores a diversas horas de trabalho, deixa pouco ou quase nenhum tempo para buscar aperfeiçoamento, estudo e desenvolvimento de materiais para melhorar suas aulas. Partindo dessa situação, vemos como forma de auxiliar os professores, a disponibilização de materiais como esse para utilização de todos. É preciso salientar que nem todos os alunos poderão acessar a plataforma. Como alternativa, sugerimos, caso a escola disponibilize, que o professor leve os alunos para a sala de informática ou então projete o mural em sala de aula para debater os conteúdos com os alunos. Ainda, caso não a Internet não seja disponibilizada ou não haja projetor, colocamos como sugestão a impressão dos murais a fim de que os alunos possam ver e estudar o conteúdo com o aparato visual do *Padlet*.

As atividades do mural que envolvam áudio e músicas podem ser realizadas com o auxílio de um celular ou caixinha de som. O vocabulário dos murais pode ser anotado na lousa e se o professor desejar ele pode se fazer valer de ilustrações e até pedir o auxílio daquele aluno que tiver mais habilidades artísticas para auxiliar na aula. Cabe, então, ao professor, sendo o especialista em sua sala de aula, selecionar as melhores formas de ensino que se encaixem na sua realidade e na realidade da sua turma.

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que, frente ao imediatismo que a sociedade se encontra inserida, é preciso que o aluno se torne o centro do processo de aprendizagem e que o professor se permita aprender com ele nesse processo. O aprendente precisa encontrar propósito naquilo que está sendo aprendido, que seja possível relacionar com a sua vivência. Ao final da pesquisa, foi possível analisar a utilização do *Padlet* a partir do seu potencial pedagógico ao criarmos um material para essa finalidade. Os objetivos específicos também se realizaram ao criarmos um mural no *Padlet* utilizando conteúdos em língua inglesa e elementos culturais da região do Cariri, além de relacionar os elementos visuais do material ao letramento digital. Sugerimos também formas de incluir esse material na educação básica no que tange o ensino do inglês. O problema de pesquisa se consolida quando percebemos a realidade da escassez de recursos para a educação básica e ao nos propormos realizar esse tipo de material esperamos contribuir para uma educação pública de qualidade que atenda a todos.

Como investigações futuras, pretendemos estender a elaboração de materiais desse porte para séries seguintes do ensino fundamental II e ensino médio, para auxiliar professores e alunos na empreitada que é o ensino de línguas no Brasil.

Pretendemos levar os materiais para salas de aula pela região e observar o seu funcionamento sob outros ângulos, frente ao impacto de expansão cultural e social que eles podem proporcionar. Finalizamos com a importância do *Padlet* como recurso multiletrado na aquisição e aprendizado do inglês devido à ferramenta permitir o arranjo e acréscimo de inúmeros aparatos visuais que possibilitam a compreensão e o exercício dos mais diversos gêneros textuais digitais.

REFERÊNCIAS

ANTERO *et al.* **Contextualizar**: o ensino da língua inglesa com interdisciplinaridade. Anais V ENID & III ENFOPROF / UEPB. Campina Grande: Realize Editora, 2015. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/11609>>. Acesso em: 11 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 11 out. 2023.

GIANINI, M. Padlet: construindo a autonomia na aprendizagem de inglês. **Revista CBTECLE**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 508–527, 2017. Disponível em: <https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTECLE/article/view/1039>. Acesso em: 11 out. 2023.

MAIA, K. P. da C. **Hábitos saudáveis e hábitos não saudáveis nas aulas de inglês**: uso de padlet para interagir e aprender. Anais VIII CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Acesso em: 11 out. 2023.

PRODANOV, C. C. FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2º edição, 2013. Acesso em: 11 out. 2023.

ROJO, R.. Letramentos digitais: a leitura como réplica ativa. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 46, n. 1, p. 63–78, jan. 2007.

SANTOS, C. L. dos .; RIBEIRO JÚNIOR, J. J. dos A. . **Uso do Padlet para o desenvolvimento da escrita em língua inglesa**. Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre, [S. l.], v. 2, n. 12, 2021. Disponível em: <https://ueadsl.anais.nasnuv.com.br/index.php/UEADSL/article/view/558>. Acesso em: 11 out. 2023.

SOUZA, A. V.; PIRES, G. S. . **A importância do uso de plataformas digitais que proporcionam interação e motivação aos alunos nas aulas do curso de Inglês Básico I do Programa Portal**. Anais eletrônicos do VI Seminário Formação de professores e ensino de língua inglesa, v. 6, ISSN: 2239-2061, 2021.